

REVENDO OS VALORES HUMANOS COM JOGOS E BRINCADEIRAS

Ana Paula Oliveira Sant' Ana – anapaulaueg27@hotmail.com
Eliene da S. Guedes Barbosa – eliene.s.guedes@hotmail.com
Ivana Alves Monnerat de Azevedo – ivanamonnerat@hotmail.com

RESUMO: Esse projeto de intervenção, parte das observações e das atividades realizadas em uma turma do jardim I de um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Anápolis-GO como componente da disciplina “ Atividades de Orientação em Docência na Educação Infantil” e trata-se de uma ação desenvolvida durante o Estágio Curricular Supervisionado. A partir das observações e das anotações realizadas foi possível perceber que, quase sempre durante o momento das brincadeiras, as crianças se comportavam de maneira negativa, brigando uma com as outras, se desentendendo, pois não havia nenhum direcionamento pedagógico ou intervenção que as direcionasse e que contribuísse para o seu desenvolvimento. Sendo assim, pensamos em trabalhar os jogos e brincadeiras tendo como finalidade contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, bem como, para cooperar para sua vida social, com ênfase nos valores humanos. O projeto é parte integrante do processo de Pesquisa Ação que busca contribuir para melhores resultados, a partir de uma situação problema detectada na observação de uma realidade, de forma refletida e que possa haver intervenção sobre a mesma. Desse modo, aulas expositivas e dialogadas sistematizadas por brincadeiras, bem como confecção de brinquedos, contribuíram para a vivência grupal, aprimorando o desenvolvimento da criança e para a vida social. Tendo por base os pressupostos teóricos: Referenciais Curriculares para a Educação Infantil- RCNEI (1998, vol.2 e vol.3); ASSUNÇÃO e COELHO (1997) Espera-se que o projeto contribua para ampliação do desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, aprimorando a vivência social, por meio de atividades lúdicas.

Palavras chaves: **Psicomotricidade. Valores Humanos. Jogos. Brincadeiras.**

Introdução

Este trabalho surgiu, a partir de observações e atividades realizadas durante o Estágio Supervisionado na Educação infantil realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), na cidade de Anápolis-GO.

Durante a etapa de Observação foi percebido que, na maior parte das vezes, as brincadeiras entre as crianças eram realizadas como passatempo, isto é, sem uma orientação

educacional, o que dava margem para eventos negativos como, por exemplo, desentendimentos e brigas.

Com isso surgiu a necessidade de trabalhar a ludicidade no sentido de promover o resgate dos valores humanos envolvendo a psicomotricidade, para que, contribuindo para um bom convívio, tanto em sala de aula, quanto na vida social das crianças envolvidas.

A criança aprende a socializar com o mundo que a cerca desde pequena por meio das relações do dia a dia, dos brinquedos, das brincadeiras e jogos. Com isso, ela vai aprendendo a lidar com vários sentimentos, alguns deles desagradáveis, assim ela desenvolve pouco a pouco habilidades de como saber lidar com sentimentos negativos.

Por meio dos jogos e das brincadeiras as crianças entram em contato com o mundo real e, por uma vertente imaginária, elas associam suas vivências aos problemas envolvidos durante o momento.

Dessa forma, brincar proporciona refletir sobre as atitudes próprias bem como as dos outros. Com isso entendemos que desenvolver as capacidades motoras, afetiva e cognitivas são essenciais para a construção do ser social.

Com efeito, buscamos entender então: Como pode ser trabalhado o desenvolvimento desses processos no qual possa contribuir para sua convivência e para sua vida social, aprimorando os valores humanos?

Entendemos que na infância é muito importante que se desperte e se desenvolva na criança a interação e a socialização. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo discutir acerca da importância dos jogos e brincadeira, no desenvolvimento psicomotor resgatando os valores humanos, visando contribuir para o ser social.

Tem como objetivos: Geral Criar ambiente de participação, interação e socialização, respeitando as regras de convívio e cooperação; Específicos: Desenvolver a criatividade, imaginação e a curiosidade; Propor brincadeiras buscando vivenciar a interação grupal; Praticar atos de cooperação, companheirismo, respeito e amizade, trabalhando o movimento; Proporcionar o desenvolvimento de virtudes essenciais a formação e para a relação humana; Desenvolver atividades que envolvam a psicomotricidade e aprendam os valores; Resgatar os valores humanos e desenvolver a psicomotricidade por meio dos jogos e das brincadeiras.

Tendo como referência que brincar proporciona refletir sobre as atitudes próprias bem como as dos outros é primordial desenvolver, por meio de brincadeiras e dos jogos, as capacidades motoras, afetiva e cognitivas são essenciais para a construção do ser social.

Revisão da Literatura

A psicomotricidade é definida por Assunção e Coelho (1997) como

[...] a educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas.” e tem por finalidade “assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano. (p. 108).

A importância de trabalhar a psicomotricidade na Educação Infantil é dada pelo fato de que, se o desenvolvimento motor não for corretamente realizado, trará problemas futuros para a criança e reflexos pelo resto de sua vida.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (1998, v. 3) nas crianças entre 4 a 6 anos constata-se uma ampliação do repertório de gestos instrumentais, os quais contam com progressiva precisão. Atos que exigem coordenação de vários segmentos motores e o ajuste a objetos específicos, como recortar, colar, encaixar pequenas peças etc. Ao lado disso, permanece a tendência lúdica da motricidade, sendo muito comum que as crianças, que durante a realização de uma atividade desviem a direção de seu gesto.

O corpo é uma forma de expressão. A criança percebe-se e percebe as coisas que a cercam em função do seu próprio corpo, isto significa que o conhecendo, terá maior habilidade para se diferenciar, para sentir diferenças.

O desenvolvimento de uma criança é o resultado da interação de seu corpo com os objetos de seu meio, com as pessoas que convive e com o mundo onde estabelece ligações afetivas e emocionais.

Os primeiros jogos de regras são valiosos para o desenvolvimento de capacidades corporais de equilíbrio e coordenação, mas trazem também a oportunidade para as crianças das primeiras situações competitivas, em que suas habilidades poderão ser valorizadas de acordo com os objetivos do jogo.

É muito importante que o professor esteja atento aos conflitos que possam surgir nessas situações, ajudando as crianças a desenvolver uma atitude de competição de forma saudável.

Nessa faixa etária, o professor é quem ajudará as crianças a combinar e cumprir regras, desenvolvendo atitudes de respeito e cooperação tão necessárias, mais tarde, no desenvolvimento das habilidades desportivas.

Há diferentes atividades que ocorrem nas instituições onde requerem das crianças posturas corporais distintas. Cabe ao professor organizar o ambiente de tal forma a garantir a postura mais adequada para cada atividade.

O RCNEI (1998, v.2) afirma que as instituições devem propiciar oportunidades para que as crianças de quatro a seis anos sejam capazes de:

- ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;

- explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;

- controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;

- utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;

- apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.

Por meio de brincadeiras e de jogos é possível proporcionar o trabalho do corpo e o desenvolvimento de diversas habilidades. Assim, para um bom desenvolvimento das aulas é necessário que o professor sempre intervenha intencionalmente de modo a favorecer tanto as brincadeiras como os jogos, pois, se não houver a devida mediação, a brincadeira contempla função alguma e as crianças ficarão automaticamente dispersas e sem um direcionamento.

O desenvolvimento do esquema corporal se dá basicamente quando a criança começa a se organizar; É uma construção mental que ela realiza gradualmente, de acordo com o uso do seu corpo. Na medida em que vai amadurecendo o sistema nervoso, ela pode distinguir sensações, como dor e fome.

A psicomotricidade é, portanto, um termo que designa uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização, que pretende transformar o corpo em um instrumento de relação e expressão com o outro, por meio do movimento do indivíduo em seus aspectos motores, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais.

Metodologia

Como parte integrante do processo de Pesquisa Ação, as etapas desenvolvidas durante o projeto foram dialogadas, sistematizadas por jogos e por brincadeiras, do mesmo modo, Oficina de Brinquedos. Durante as aulas foram realizadas conversas informais explicando

como as etapas do projeto seriam desenvolvidas, trabalhando sempre o movimento, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças, a partir dos seguintes campos, eixos e áreas do conhecimento:

1. Eixos da Educação: Desenvolvimento corporal, identidade, autonomia, interação, comunicação.
2. Campos de Experiências: O Eu, o outro e nós: Identidade pessoal e social, interação, identidade e autonomia; Corpo, gestos e movimentos: Psicomotricidade, corporeidade, lateralidade, equilíbrio; Escuta, fala, pensamento, imaginação: Oralidade, linguagem musical e visual; Traço, sons, cores e imagens: Linguagem artística e cultural.
3. Áreas do Conhecimento: Linguagens: Linguagem oral, escrita, corporal, musical e visual - Leitura (interpretação) de gravura; Ciências Humanas: Interação; Construção de Identidade pessoal e coletiva; Manifestações artísticas e culturais; Ciências da Natureza: Conhecimento do meio ambiente; Aspectos do clima (ensolarado, nublado, chuvoso), Alimentos (frutas); Matemática: Cores, Formas.

Resultados e discussão

Os jogos, as brincadeiras e os brinquedos são o caminho norteador para a intervenção, cada aula terá uma brincadeira diferente e/ou atividade relacionada reforçadas em toda as etapas do projeto sempre mediadas pelas estagiárias. Todo o processo foi realizado por atividades impressas, brincadeiras, jogos e confecção de brinquedo.

As atividades desenvolvidas contribuíram para a observação da atenção, da colaboração, da participação, do respeito e do desempenho das crianças, em tudo que foi proposto. Também foi observado o relacionamento entre as crianças e com as professoras.

Considerações Finais

Pode-se destacar como bem sucedido o projeto desenvolvido na turma do Jardim I, cujas ações propiciaram uma interação positiva entre as crianças e dessas para com as professoras estagiárias. Interação essa que conseguida e conquistada por meio de atividades diversificadas e de muito diálogo, proporcionando às crianças novas sensações e experiências, apreendendo novas brincadeiras que não estavam em seus costumes na rotina do seu dia a dia, como também vivenciarem situações as quais suscitam a necessidade atentarem sobre a importância do regate os valores humanos para um bom convívio social.

Referências

ASSUNÇÃO, Elizabete e COELHO, José Maia Tereza. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 2: Formação pessoal e social.

_____. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3: Conhecimento de mundo.